

REUNIÃO DA CÂMARA TEMÁTICA DE TRANSPORTE ESCOLAR

Data: **22/11/2022**

Horário: **89h00 às 10h30** (online)

Participantes:

Poder Público:

Elaine Teruya Wehara Akamine - DETRAN SP

Jackeline Morena -SMT AT

Kelly Yukari Shigeoka - DETRAN SP

Ladeildo - DTP

Marciano Garrido - DETRAN SP

Michele Perea Cavinato - SMT AT

Rogério de Oliveira Ramos - SMT AT

Vanessa Gac Leal - SETRAM

Membros da Câmara Temática, operadores e observadores:

Fabio Saraiva

Edmilson

Oswaldo Luiz dos Reis Filho

Pautas:

1. A.T.E - Autorização para transportes de Escolares;
2. Bloqueios de Documentação

JACKELINE – Bom dia! A Michelle fez contato com o pessoal do DETRAN e hoje as duas pautas ATE - Autorização para Transporte de Escolares e os bloqueios de documentação serão conduzidas por eles. O Marciano e a Elaine já estão aqui. Oswaldo e Edmilson, se vocês quiserem fazer alguma consideração antes deles começarem. Logo após a palavra é deles.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Bom dia, tudo bem com vocês? Agradeço mais esse empenho da Secretaria com a Câmara temática de transporte escolar. A pauta hoje é muito rápida e é complicada, porque os documentos estão todos bloqueados, porque quem trabalha com aluguel e placa vermelha, tem uma determinação para bloquear o documento e depois fazer o licenciamento, e está demorando demais da ATE, quando nós fazemos as vistorias nas ITLs, está demorando demais. Acaba não liberando, os documentos ficam atrasados e tem uma vistoria da prefeitura que nós temos que apresentar a ATE, a autorização e quando nós fazemos as vistorias, temos que passar o e-mail, documentos para o DETRAN, só que não está dando, não está

tendo um retorno rápido e às vezes tá demorando 5 meses. Então esse é o grande problema que nós estamos tendo hoje, estamos tendo esse problema de documentação de vistorias semestrais que está tudo parado.

JACKELINE - Obrigado, Osvaldo. Mais alguém gostaria de fazer alguma consideração antes do pessoal do DETRAN falar sobre isso? Não sei se vai ser você Marciano ou a Elaine, mas fiquem à vontade. Bom dia.

MARCIANO GARRIDO - Bom dia, Osvaldo hoje chegaram 24 e-mails, só tem 3 para resposta, não tem nada pendente. O que acontece, é aquele delay porque as vezes o pessoal deixa, vai acontecer no próximo mês, todos os placa, 1, placa 2, placa 3 resolve mandar tudo na última semana. Perto do Natal, se mandar em semana de feriado, demora um pouquinho mais, mas 5 meses não tem nada parado aqui, se você tiver placas aí que está há 5 meses sem resposta, já me informa que eu passo aqui para as meninas já pesquisarem. Quanto aos bloqueios o que eu tenho são aqueles 3 da caixa de entrada. Aqui deve ter uns 15, mas esses 15 é só dos 24 que já chegaram hoje. Então, ontem nós enviamos tudo que tinha parado. Não está passando daqueles 10 dias que a gente tinha combinado.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO – Fica uma situação complicada, Marciano, por que nós temos as cooperativas, temos o transporte autônomo, que está nos relatando que não está conseguindo tirar a ATE. Então, é uma situação que nos pega de surpresa essa sua colocação, que muitos estão utilizando até o despachante, pagando para tirar a ATE e é um serviço gratuito, e a meu ver, o Ed pode até confirmar aí também, que isso está ocorrendo. Então com essa colocação que você passou para nós é até surpresa. Mas nós temos muitas reclamações que não estão conseguindo tirar a ATE.

EDMILSON - Sim, pegando o gancho aí do que o Osvaldo falou, só complementando realmente, Marciano, bom dia, mais uma vez. Essa semana eu posso falar pelos que a gente enviou inclusive pela cooperativa, eu até me surpreendi, a menina que faz esse serviço para a nossa cooperativa, ela estava me passando que teve bastante devolutiva rapidamente, mandou, e assim, de 1 dia 2, estava chegando já. Mas tivemos casos sim, tá, esses dias aí, caso de coisa de 1 mês atrasado, infelizmente teve. Agora, da semana passada para essa, teve uma evolução nesse quadro, mas o que o Osvaldo falou aí, isso eu estou falando de um caso mais próximo, que tem alguns cooperados que a gente mesmo faz o pedido para eles, porque eles têm alguma dificuldade. É um serviço, como Osvaldo falou, gratuito, mas infelizmente a gente tem muitos relatos, sim, que estão pagando para despachante fazer esse serviço. Onerando aí mais um custo para quem já está na pindaíba, pode-se dizer. Então assim, eu acho que teríamos realmente que verificar isso direitinho e aí, se for o caso, porque até a questão do e-mail, ela é importante. Mas assim eu não sei, de repente uma linha através da gente, desses relatos que a gente tiver, exclusivo de casos que estão atrasados, para verificarmos junto a você e a sua equipe, porque realmente temos tido esses casos aí de bastante gente reclamando, inclusive pagando para despachantes por fora. É para fazer o desbloqueio e a emissão de ATE.

MARCIANO GARRIDO – Se vocês tiverem alguma placa aí eu já faço a consulta aqui no e-mail. A gente vê o tempo que eu recebi e o tempo que eu levei para responder. Mostra aqui para você. É aquilo, eu consigo demonstrar, eu mantenho um controle aqui com a equipe daquilo que eu falei, se mandar é numa troca de 3 ou 4 placas, outubro deu um pico, aí teve feriado com dia 2 de novembro. Isso aqui está acontecendo até com a minha emissão de documentos. Eu estou com um problema aqui de emissão de documento, tempo de apreensão de veículo, tudo isso por causa de feriado. Agora tem jogo da copa que é a metade de expediente, então isso influencia. E se eles deixarem, infelizmente, para última quinzena de dezembro vai demorar de novo. Porque a gente já está cantando essa bola pra vocês. Não é que eles não possam deixar, o cidadão ele pode escolher, ele tem esse direito, só que infelizmente vai impensar por um gargalo. Eu não tenho como pegar e formar uma equipe rapidamente para atender isso, então é ideal que vocês nos ajudem. Se tiver alguma placa aí já me passa, já faço a consulta aqui, a gente vê o tempo de resposta.

EDMILSON – Os meus, como eu mencionei, eles foram liberados.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO – Podemos levantar. Eu vou começar a pegar a placa do pessoal que venha nos procurar. Que nós temos a associação, o sindicato, temos as cooperativas.

Então nós vamos começar a pegar a placa e passar para você Marciano. Quando eu falei de 4 ou 5 meses, foi no primeiro semestre e estava demorando. Agora esse segundo a gente não tem casos de tanto tempo, mas tá demorando um pouco menos que o primeiro semestre.

Mas agora a preocupação dos escolares é assim, Marciano, quando vem uma fiscalização, principalmente do DETRAN, que é o antigo DSV, não sei se continua sendo DSV, depois eu vou tirar essa informação. Quando eles nos abordam, aí não tem o ATE, fica uma coisa difícil de explicar para eles, porque acabam no autuando, entendeu? Então a preocupação é isso. Você faz a vistoria, você tem o tem um documento que vistoriou, mas você não tem o principal, que é a autorização para prestar o serviço, né? Agora, em relação a vistoria anual, nós não estamos tendo problema nenhum. Inclusive, nós imprimimos até o CRM. Você fez a vistoria, passou, deu aprovado, você mesmo consegue imprimir. Então, em relação a isso, a anual tá bem tranquila para nós. A semestral que está dando esse problema.

MARCIANO GARRIDO - Entendi. Eu preciso de casos pontuais pra gente ver o que que é. Porque eu recebo muitos e-mails aqui, que às vezes a gente responde 1 de 3 iguais, porque são a mesma pergunta. Placa Mercosul? Se a pessoa compra um carro, ela transforma em Mercosul por algum motivo se ela lançou o laudo na placa anterior, ela não sobe para mim no sistema. Mas nós respondemos, por exemplo: por favor, volte a ITL e peça o reenvio do laudo no formato Mercosul.

E a pessoa continua insistindo por 2 ou 3 vezes lá. “Quero minha autorização”. Que a única coisa que a gente pode fazer é responder a mesma questão, às vezes ela fica 1 mês, 2 meses na mesma reiteração. Nossa intenção não é nos eximir ou nos desculpar aqui, né? Colocar desculpas por não atender o cidadão. Então, o que eu preciso? Nos tragam algumas coisas para gente ver. Que, assim como nas outras reuniões, se foi erro operacional, foi alguma falha aqui, a gente vai identificar. A nossa preocupação é que vocês tenham no prazo que vocês peçam. Ainda, para nós, seria até interessante que naqueles últimos 15 dias, a gente conseguisse atender. A gente sabe que é humanamente complicado. Mas nós gostaríamos, porque essa é uma opção do cidadão também. A gente gostaria também de atender assim, mas vai acontecer no final de ano essa questão dos bloqueios. Igual vocês falaram. Nós falamos na outra reunião, o pessoal de cooperativas, já vai indicando para o cidadão. Licenciou, na hora que licencia, bloqueia. Então já pede, não espera até o próximo ano, aí fica rodando 9 meses. Daí quando chega na hora de licenciar, aí vai correr atrás do bloqueio. Aí vai para aquela esteira que leva um tempo, se licenciou agora, a gente está em novembro, é a final placa 9. Aí licenciou a 9 para 2023 já vai lá no site, pega o finalzinho de semana que é mais tranquilo, já pede esse desbloqueio para o ano que vem. Assim, o prontuário já libera quando for o ano que vem, você licencia, não tem problema. Agora, se você chegar de novo no começo de novembro, a gente tem esses feriados aqui no dia 2, dia 15 e a gente tem 6 no ano que vem, desses prolongados. Aí vai lá e tem que licenciar, aí você vai mandar para mim o “9”, no começo de novembro, infelizmente, talvez eu não consiga atender no tempo. Então é bom a gente também fazer esse trabalho junto aos cooperados, o pessoal que está mais próximo de vocês.

EDMILSON - Beleza marciano, obrigado. Aí eu acho que isso é importante e a gente vai estar no caso aí, tentando da melhor forma se ajudar. Eu sei que a cobrança nossa aqui não é crucificando o seu trabalho aí e da sua equipe, mas sim na tendência de melhorar. Então assim, com certeza esses casos que chegarem para nós, de maiores dias de atraso, esse tipo de coisa, a gente vai começar a pegar e estar mandando para você. Inclusive, o Osvaldo mencionou a questão do CRM. Realmente, a gente tem essa facilidade, de emissão direta. E inclusive, o do outro lado, entrou há pouco aí. Bem-vindo, Ladeildo. E assim, não me canso de elogiar realmente o trabalho do DTP junto aí ao doutor Ladeildo. Melhorou muito, excepcional. Porque assim, antes, a

gente tinha temor em ir ao DTP. Hoje a gente realmente, além dos serviços que a gente já tem fora, né, que a gente consegue, ir lá no DTP, nós somos realmente atendidos com muita dignidade e com eficiência. Então, parabéns, mais uma vez ao Dr. Ladeildo. E Marciano, tenho certeza que a gente vai chegar a perfeição também aí junto ao DETRAN. Vai ser um trabalho que a gente está iniciando aí com você e sua equipe, vamos chegar com fé em Deus, nesse naipe que hoje temos no DTP.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Marciano, sobre a placa Mercosul, você falou que o formato do laudo, a ITL é diferente de placa normais?

MARCIANO GARRIDO - É quando a pessoa troca a placa. Se ela é enviada, isso acontece em alguns sistemas meus aqui também, para outros tipos de consulta interna, ela não lê. Se um cara comprou, foi fazer a vistoria lá na ITL, ele comprou de alguém ou a placa estava estragada e ele fez a vistoria na ITL, ele estava com aquela placa cinza antiga, chama de antigas, sem ter a letra no meio, sem ser Mercosul. Aí ele foi lá na ITL, ele fez com essa antiga, com a Mercosul, que não é Mercosul ainda, e daqui uma semana, leva uns 3 ou 4 dias para nos enviar o pedido. A gente leva mais uns 3 para responder, ainda que seja aqueles 10 do nosso prazo. Nesse meio tempo, ele trocou a Mercosul, estragou a placa, alguém de repente encostou, enfim, danificou e teve que trocar para o Mercosul. Na hora que eu tentar emitir, se ela já for Mercosul, porque ela já foi emitida aqui como Mercosul, no meu sistema, eu não consigo emitir, porque a ITL lançou ela como a normal. Em sincronismo ele não roda, mas a gente sempre responde, "olha, por favor, retornar a ITL e pedir o reenvio no formato Mercosul, que é o atual da sua placa".

Alguns entendem, vão lá e dá certo.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Na realidade, a ITL, ela está fazendo com o laudo antigo, com a placa antiga e não informa. Nós temos que comunicar a ITL, então.

MARCIANO GARRIDO - Então não. Se o cara foi lá e não era Mercosul, aí a ITL fez certo.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Não, mas se uma é Mercosul e aí ele faz um laudo diferenciado, aí dá um bloqueio mesmo, aí não consegue.

MARCIANO GARRIDO - Não, mas se ela estiver em Mercosul e ela lançar sem ser Mercosul? Eu não consigo imprimir. Se ela estiver no padrão antigo e é lançar ela, lançar no padrão Mercosul, não é mito. Se ela estiver num recurso e lançaram um padrão antigo, eu não consegui emitir. Então pode ser essa circunstância que eu te falei. Às vezes, as pessoas vendem uma para as outras. Às vezes tem famílias que eu percebo aqui que é mais de uma pessoa, né? Mexe com transporte escolar, acaba transferindo o carro um para o outro aí nessa transferência acaba virando o Mercosul. Se ele já fez essa vistoria no padrão que a placa era normal e eu tive que converter ela para Mercosul, não vai deixar. Como eu não tenho fotos aqui, a gente não tem acesso a vistoria da ITL, eu diria que nem é problema deles. É só um ajuste fino ali, de sistema que se o nosso cidadão, eu sei que é muita informação para ele, de muita burocracia. Tem pessoas que trabalham com isso há muitos anos. É difícil a gente explicar isso para eles, mas aqueles que procurarem vocês por essas trocas de Mercosul que a gente devolveu falando, olha, precisa pedir para ITL lançar no padrão Mercosul. Pede para lançar no padrão Mercosul que está certo.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Sobre os bloqueios, vai ficar sempre agora? não vai ter mudança? Os carros com placas de aluguel, remunerado, vai ficar sempre esses bloqueios anuais?

MARCIANO GARRIDO - Então ele não é que tem que ter o bloqueio, né? Tem que ter uma apresentação do

órgão concedente, nos termos do 135 do CTB. Que todo ano vai ter que mostrar que o órgão que concedeu aquela autorização ele continua, te permitindo a exercer aí e a explorar essa atividade de aluguel. Mas o DETRAN está com projeto aí que está finalizando, a gente já está em contato o DTP para pedir a base de dados do DTP, quanto as categorias de aluguéis para que a validade do CRC de vocês suba no nosso sistema e durante aquele período de validade, esse bloqueio não entre. Então, se você tiver aí aqueles CRC com validade de 2 anos, durante 2 anos você vai poder licenciar e esse bloqueio não vai entrar. Porque? Porque o próprio órgão já disse que vocês têm autorização. Então eu não preciso ficar toda hora perguntando, então já foi de órgão para órgão. Mas a gente já recebeu o arquivo, está tentando colocar isso num formato que pode dentro do DETRAN. Então acredito aí que se a gente não conseguir até o final do ano, no máximo, no começo do ano que vem, a gente consiga rodar para algumas pessoas. Então quem está com 1 ano, 2 anos de validade, aí a gente vai conseguir um retorno legal.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - É, vamos levantar as placas que estão pendentes. É que as cooperativas, as associações, os sindicatos, eles nos procuram sempre, né? Então aí eu vou informar. Agora, os documentos, o DETRAN está pedindo, principalmente de empresas, né? Está exigindo muitos documentos para liberar a ATE. Não tem como simplificar um pouco esse pedido?

Que pede o contrato, pede o termo de comodato e fora para documentação normal do carro.

Quer ver quando você apresenta a CRM, já está dizendo que ele já está autorizado, não é? Com CRM válido, né?

MARCIANO GARRIDO - Essa substituição de documento, o pessoal da diretoria de fiscalização que tem que verificar tem que ver com eles, se podem usar, se a gente pode usar esse CRM. Eu até entendo que você está falando, mas a gente tem uma portaria que tem alguns documentos lá que a gente necessita pedir. E a questão do comodato é aquela velha conversa que a gente fala do cara que empresta o carro para outro, aí ele está pedindo lá. Ele põe um nome, que a gente não consegue identificar se ele realmente é o proprietário, ele saneia facilmente só com o comodato. Se ele emprestou o carro para alguém, ele tem que ter um contrato. Esses bens móveis aí não podem ser emprestados. Para o cidadão até pode, mas para a gente aqui, na burocracia administrativa a gente precisa pedir para saber se a pessoa realmente tem poderes para representar aquela.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO – Mas é, então essa pauta hoje ela é muito rápida, né? Então, nós vamos levantar essas Placas, você pode passar o e-mail depois para nós. O e-mail nós temos do DETRAN, né? Um outro e-mail, se for o caso, o seu próprio também, que nós passamos direto para você.

MARCIANO GARRIDO – Aí nós temos 2 como o nosso é de uso interno, como a Michele, gentilmente, da outra vez nos passou, eu devolvi por ela ou vocês fazem pela Michelle ou se mandar pelo transporte escolar e colocar no título: “Placas conforme reunião”, eu já respondo por lá, eu vou acompanhar pessoalmente. Da outra vez quem mandou? Eu respondi alguns por lá e outros pelo e-mail da Michelle. Aí fica ao critério de vocês aí, se precisarem já, se a Michele Não se opor...

MICHELE PEREA CAVINATO – De forma alguma. Se você quiser colocar CMTT arroba, Oswaldo, também, a gente encaminha vias CMTT. Sem problema nenhum, marciano.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - É, eu falei, essa pauta é muito rápida, né? Então é uma pauta. Tranquila na Câmara, né? Agora agradecendo ao Ladeildo que sempre está nos apoiando. Bom dia Ladeildo, não falei bom dia para você, aquilo que eu falei. O problema maior para nós hoje, no semestral é o bloqueio de documentos né. E isso está dando um trabalho para nós. Então, acertando esse lado do desbloqueio facilita bastante. E vou ser bem sincero, tem uns que não estão conseguindo mesmo. Aí estão demorando, né? Aquilo que eu falei, foi

até surpresa o Marciano fazer essa colocação, mas no dia a dia que a gente e não está bem. Não que eu esteja duvidando, Marciano, pelo amor de Deus, longe disso. Mas o pessoal sempre nos procura, aí acaba a gente pegando uma pauta para apresentar para vocês.

MARCIANO GARRIDO - É por isso que é importante a gente aqui, você tem que defender a sua classe. Isso aí é o mais correto. Só que vocês aqui no meio vocês vão filtrar o que realmente é verídico, o que a gente precisa melhorar e da mesma maneira aqui também preciso ver o que minha equipe realmente está fazendo, que não está fazendo. E nessa coisa do desbloqueio. Por enquanto, até subir essa sistemática que a gente está tentando, aí ajuda. Tipo essa placa aqui. O que eu estava consultando, ela foi licenciada em 30 do 6, a gente está indo aqui para 5 meses. Se ele já tivesse pedido lá pelo mês de julho já teria desbloqueado. Hoje eu estou com uma fila de bloqueio do estado inteiro, que não é só isso, MTT, coisa de caminhão, táxi, que a gente também se preocupa com essa pessoa, com todos, é o nosso trabalho, é para todos. Até ontem a gente estava com uns 480 mais ou menos só pra desbloquear eu sei que parece muito, mas com a demanda que a gente tem, não é. Então pessoal já está colocando em dia esses 480. Então tá girando, de repente, o que eles estão fazendo, não está fazendo chegar aqui corretamente. Vamos juntos aí apurar por onde está acontecendo esse gargalo para que eles não tenham essa demora em receber um retorno da gente.

LADEILDO - Então, a respeito da ATE para a gente aqui, devido nós entendermos que a ATE em alguma hora chega na mão de vocês, somente com a vistoria aí, semestral, aprovada. Nós temos aceitado aqui no transporte escolar gratuito como parte dos documentos de credenciamento.

Então a gente está assim, a gente está aceitando, aprovada devido ao questionamento da demora na aquisição dele, mas aí o Marciano foi bem claro, falando que de acordo com o que estão pedindo, está saindo. Alguns têm trazido sim, alguns têm trazido certinho. Porque assim é, bem pontual, tem alguns que eles mandam e-mail e tem um retorno aí em 24h a 72h horas e tem outros que às vezes demora meses mesmo, mas deve ser essa situação de placa. Porque para a gente aqui também, nós temos uma situação quando eles trocam a placa lá e faz a vistoria na ITL. A ITL, algumas comem bola na seguinte situação, o CRM está com a placa antiga e ele faz a vistoria com a placa que eles estão vendo que é a placa Mercosul. Então essa vistoria ela não entra no sistema para gente devido o nosso sistema estar com a placa antiga, então assim, aí o condutor é punido com a segunda vistoria que tem que ser feita aqui dentro para troca de placa para gente poder trocar no sistema nosso aqui, né? O DETRAN eu acho que é mesma situação. Tem que bater um com outro. Se é placa antiga com placa antiga, placa Mercosul, com Mercosul não tem como fazer esse jogo cruzado, não é? Então, o condutor também para facilitar as coisas, ele não quer vir no DTP ou ir até o DETRAN primeiro fazer uma coisa para depois fazer outra, né? Aí faz no meio do caminho é onde se prejudicam sozinhos. Às vezes o poder público não precisa prejudicá-los, não, sozinho eles se prejudicam e quer que a coisa fique certa, porque da cabeça dele tem que ser assim. E não é assim bem que a gente sabe que funciona a coisa. Mas acho que está dando certo. Até estranhei aí essa Câmara temática de hoje.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Como eu solicitei essa pauta, eu também estranhei. Eu estranhei, porque muitos pediram e vem nos relatar que não estava conseguindo tirar ATE. Então isso para mim foi até surpresa também. Mas assim eu é, nós vamos já deixar bem informado para passar o e-mail que ela vai ser liberada. Eu fico até tranquilo agora né, eu já tenho um respaldo para passar para ele e você sabe, lá dentro que o pessoal, quando a gente está a frente do processo, eles ficam perguntando a toda hora, eles querem uma solução rápida, né? E às vezes a gente não sabe o que falar também, né? Agora eu já sei como passar para eles, né? Então o Edi também, lá na associação, na cooperativa, eu também na cooperativa. Agora estamos bem tranquilos, né?

LADEILDO - Sim.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Essa semana foi postado, eu acho que o Ed também viu no grupo, acho que até o DETRAN possa nos ajudar também. Foi postado um projeto de lei proibindo o taxi atender menores de 12 anos. Se viu essa postagem Ladeildo, de um vereador?

LADEILDO - Não, não chegou, não chegou, não chegou até a mim. Assim, na verdade, não chegou até.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Então aí o pessoal falou, Oswaldo, é, põe essa pauta na Câmara temática. Nós já colocamos, né? Então, tem um projeto de Lei, que eu acredito que não vai passar. Então, já vi que não passa, proibindo o taxi trazer crianças de 12 anos desacompanhados na frente da escola. Eu tenho esse projeto de lei, e aí eu posso colocar. Mas disse que já foi discutido, não é? Então nós temos esse grande problema dos taxistas ainda continuar fazendo transporte de crianças sem ser escolar. Esse problema é crônico, principalmente aqui na região central. Esse problema é crônico. E assim tá deixando, inclusive eu já falei para o pessoal escolares não discutir na frente da escola com os taxistas. Porque isso denigre a imagem do escolar. Então não discute, eles não vão brigar, bater boca, porque eu sei que vocês estão certos, mas vocês têm uma imagem para ser preservada, não é? Trabalhamos com crianças, nós temos que dar exemplo, né? Mas os taxistas estão aproveitando bem, viu? Eu até brinco com eles, vocês não são escolares, estão fazendo escolar, e ainda usa a faixa de ônibus, tem impostos que vocês não pagam e nós pagamos, né? Mas eu sempre alerta, não discute, é a pior coisa, porque você vai para a disciplina. Tem uma reclamação, você vai ser chamado, então é, se torna uma situação em que você acaba se prejudicando por uma situação boba.

LADEILDO - Sim, e é passivo de suspensão de CRM do CRMC, a gente agora começou a pegar no pé de vocês, vocês têm que tomar cuidado na rua. Que é bem delicado, né? É bem delicada, situação, porque assim, a criança por espontânea vontade não vai lá pegar aquele táxi, né? O pai e a mãe que contratou aquele serviço para fazer aquele transporte ali, é bem delicada, essa situação. Deixa ver o que é que vem aí quando surge alguma PL que fala de transporte envolvendo escolar, eles abrem vista aqui para eu dar uma opinião, dentro do processo SEI e me deixa ver o que é que chega aí.

MICHELE PEREA CAVINATO - Ladeildo, existe restrição para isso? Eu lembro que essa pauta já surgiu uma vez. Só que não com táxi era com o Uber. Existe alguma restrição ou cabe aos pais decidirem ou não? Se a criança pode usá-lo?

LADEILDO - Então, cabe aos pais pelo que a gente falou. A gente levantou tanto Uber quanto táxi na outra Câmara temática que nós falamos sobre esse assunto. Cabe ao pai. O pai contratou, o pai não quer que o filho, principalmente aquele que tem um poder aquisitivo mais alto, eles querem que o filho ande no Uber de luxo, o taxi que ele quer contratar, entendeu? Então assim, é bem difícil e é delicada essa situação porque, apesar dele não ter um CRMC, não ter os cursos de escolar, ele é uma pessoa que tem o seu condutax, ele é uma pessoa habilitada para fazer o transporte de passageiros. É tudo muito delicado tratar. Eu estando no escolar eu não posso aceitar uma situação dessa, mas também o taxista quanto o Uber, também não irão aceitar a posição do transporte escolar. Então é muito delicada e se essa pauta, né?

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - É assim, eu vejo assim, opinião pessoal minha, eu vejo assim, se um táxi, quando o pai chama uma corrida para o filho dele, nós não podemos questionar, mas um táxi oferecendo um serviço, aí sim. Eu acho que isso a gente pode questionar, porque eles chegam na frente da escola, pega 5, 4, 3 alunos, porque ele está oferecendo o serviço

Agora o pai quando chama, aí não temos o que discutir, porque o pai está dando um poder para aquele taxista, para aquele profissional levar o filho para escola, mas o que está acontecendo é taxista oferecendo um serviço.

MICHELE PEREA CAVINATO - Teria que ser feita uma campanha de conscientização na escola. O ideal é

trabalhar com isso e não com fiscalização, porque não tem o que fiscalizar se não é proibido.

LADEILDO - É, não tem, e assim, quando é que a gente vai saber que ele fez essa captação de cliente. Para ser transportado de alunos é, sei lá, no mesmo condomínio, pegar 4 ou 5 crianças de famílias diferentes e isso na época, até quando surgiu, eu tinha perguntado aqui para o nosso diretor, Dr. Roberto, e inclusive ele estava com a reunião com o pessoal de taxistas e eles falaram que não podia ser a ser aceitos crianças, uma quantidade de criança de família diferente, mas quando é exclusivo, ele não tem o que falar. Agora, se se tiver como provar que ele fez essa captação de clientes de várias famílias, aí é punível. Mas como que vai identificar isso? É difícil.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Na minha escola lá chega taxi, chega Uber, desce 3,4 crianças. Nós sabemos que chega 11 e meia da manhã. Ele vai fazer o transporte daquelas crianças, o taxista, a mesma coisa. Ele já não pega corrida a partir das 11 e 30, então porque o forte dele são esses horários? O horário do almoço, nós temos assim uma dificuldade de atendimento, porque nós levamos 10, 15 a alunos, entendeu? Então, assim, o tempo que fica na van realmente não dá para competir com um carro pequeno.

LADEILDO - Se fosse ver é...conversando aqui a gente vai pensando, né? De repente, nesse projeto de lei, se surgir que essa criança tem que estar acompanhado de um adulto, é, eu acho que seria interessante, né? Sei lá, de repente proibir criança menor de idade, da idade escolar, que seria 12 anos, estar desacompanhada? Seria uma ideia, né? Seria uma ideia.

MICHELE PEREA CAVINATO - Tem alguma coisa no ECA que fala isso? No estatuto da criança e do adolescente.

EDMILSON - Abandono de incapaz.

LADEILDO - Não, mas o abandono de incapaz. Ele estando com um adulto, o motorista é adulto e o pai confiou a ele. Já não é abandono..

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - É o pai, passou a responsabilidade para ele.

LADEILDO - É, a responsabilidade pode ser verbal.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - O que não concordamos, taxista fazer é 3 ou 4 alunos, oferecer um serviço que isso é que está ocorrendo. Você vai no Arquidiocesano, você vai ali no Madre Cabrini, no Etapa no Rio Branco, na zona norte, ou colégio lá ...fica um monte de taxista e Uber lá na frente concorre. E concorreu, é?

LADEILDO - É se torna uma reclamação, né? Se torna uma reclamação. Não temos muito que discutir, não. Agora a PL, deixa ver o que que chega para gente, para gente tentar discutir até mesmo um posicionamento da parte do escolar, então a gente vai estar aí desgastando o nosso amigo Marciano, né?

MICHELE PEREA CAVINATO - Verdade marciano e a Elaine né! A Elaine não né. Desculpa a Kely. A Elaine também.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Mas é isso, mas obrigado, obrigado. Eu só tenho que agradecer vocês e eu fico muito, muito seguro com a Câmara Temática nossa, né? Está sempre nos ajudando.

EDMILSON - Me permitem? Eu gostaria de levantar 1 pauta sobre a questão das faixas escolares na porta das creches, das escolas, aí tem muitas, principalmente na periferia. O déficit, está muito grande nisso aí, como que a gente poderia nos ajudarmos aí, porque realmente é eu falo porque eu faço periferia e realmente os pais

param lá e aí você fica travando o trânsito já é difícil, né? Então, se de repente para agora início de 2023, a gente, junto ao setor de demarcação de faixas, pudesse fazer uma campanha para gente de cada escola ir né? Pegar como está a situação aí das escolas. E a gente passar pro pessoal aí para estar fazendo a remarcação aí de faixa.

MICHELE PEREA CAVINATO - Você pedir faixas, pediu o “paire escola” ou pedir uma fiscalização para que eles não parem no pare escola?

EDMILSON - É, na verdade, eu diria que seria a faixa porque o que acontece muitas escolas, a fiscalização eu sei que não temos, infelizmente, o contingente necessário, né? Da CET para conseguir fiscalizá-lo, mas às vezes até a questão da faixa que não existe ou está apagada lá, aí o pessoal para lá e quando você vai pedir para o pai tirar a tal, ele fala que não tem faixa, aí não tem placa, então aí nem isso você consegue às vezes pedir conscientização do pai, porque ele alega não, não tem faixa de escolar, tendo eles já invadem, mas não tendo é pior ainda porque eles chegam e estacionam.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Eu vou fazer uma colocação pontual minha. Nós conseguimos colocar no colégio que eu presto serviço, a placa de embarque e desembarque escolar. Pasmem com o que eu vou falar agora, juro por Deus, a diretora não autorizou.

EDMILSON - Pois é, então isso que eu queria ver, porque realmente, para mim, Osvaldo, não compete a ela no caso, né?

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Não compete, só que é um serviço da CET, só colocou a faixa amarela, entendeu?

EDMILSON - Há, entendeu? Ele não sinalizou com a placa de horizontal né??

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - A placa de vaga para transporte escolar. Aí eu, eu aleguei, aí o rapaz foi verificar, a escola não autorizou. Você pode ir lá conversar. Eu fui lá, conversei com a diretora.

EDMILSON - Por exemplo, eu tenho um caso de um outra situação, isso aí eu acho que poderíamos até ir mais além. Por exemplo, a questão do transporte escolar de cadeirantes.

É, eu tenho uma criança, por exemplo, é um caso que o pai, ele tem que andar quase metade do quarteirão, porque na porta da casa dele, ele chegou a sinalizar ele mesmo, né? É com a placa lá. Mas o pessoal não respeita. Ai eu acho que, principalmente nesses casos também, eu acho que seria válido de repente a gente passar para um órgão competente e fazer uma avaliação, porque eu acho muito injusto, é, ter que um pai sair com cadeirante subir metade do quarteirão porque a onde a plataforma tem que baixar não tem espaço para baixar e o pessoal não respeita também ali, de repente, até uma sinalização que o pai mesmo faz, enfim. Mas seria importante a gente trabalhar nesse sentido também.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Bom, eu acho que está bom a pauta que nós colocamos. Michelle, quer falar alguma coisa? Michelli, Elaine.

ELAINE TERUYA WEHARA AKAMINE - Sim, as dúvidas quanto a relação dos documentos requisitados. O que da parte da diretoria de fiscalização aqui a gente pede os documentos, né, que estão de acordo com a portaria mesmo, não tem como diminuir. E aí a parte de contrato, termo de comodato que o diretor Marciano comentou, é, realmente há uma assinatura, uma responsabilização de quem emite o documento. Então se o pessoal sente a necessidade de fazer essa análise é, cabível que ele solicite, para ter essa certeza e emitir, né?

Porque é uma responsabilização, né deles, então acho que tá, inicialmente, assim eu vejo que está tudo OK em relação a essa documentação não é. E caso a gente veja que tem alguma coisa a mais, a gente pode até fazer uma reunião, fazer uma análise, mas inicialmente acho que não. Não tem nada muito excessivo nisso. Acho que só essa questão, que pega mais aqui, a diretoria de fiscalização, tá?

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Obrigado, obrigado. Algo a mais pessoal?

JACKELINE - Não. Acho que a gente pode encerrar também a reunião. Agradeço todas as informações. Agradeço a boa vontade de todo mundo. Michelle, sempre fazendo todos os contatos e essas sugestões Edmilson das faixas, a gente pode trazer até como pauta a gente conversa com o pessoal da sinalização, da CET, de repente, até para a gente entender como é que está o cronograma deles de sinalização, se é possível nesse momento, começo de ano, sugerir alguns locais. Como você falou, eu acho que é bem interessante que a área de segurança, de pedestres da CET sempre quer essas contribuições, né? Porque não temos olhos para ver toda a cidade e vocês que estão na rua e que veem, todos os lugares precisam, mas onde tem crianças, principalmente, é uma boa colocação. A gente pode articular esse tipo de reunião para uma próxima pauta, se for possível. Dependendo do que vocês quiserem, Claro.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Sim, sim, vamos colocar a possibilidade de uma campanha da prefeitura, sobre embarque, desembarque, estacionamento.

JACKELINE - Olha, Osvaldo, acho que a gente pode começar a construir, porque agora, o Sérgio Amaral, o pessoal lá do CETET, eles estão com uma possibilidade de novas parcerias para divulgação. Eu não sei exatamente quais serão os assuntos, mas eu acho que assim como outros assuntos, a gente pede, a gente pode insistir. O que você acha Mi? Eu acho que pode ser a gente trazer de repente, o pessoal...

MICHELE PEREA CAVINATO - Eu iria sugerir isso, de trazer como uma pauta para a próxima reunião e trazer o pessoal do marketing.

LADEILDO - É, seria. Seria interessante, porque assim, nós tivemos bastante êxito na fase de fazer faixa, tanto diagonal, quanto horizontal. Só que assim a escola é a gente fez via político, a gente não fez via direto CET, via CET nós não tínhamos nenhum êxito. Quando a gente começou fazer a solicitação para gabinete de alguns vereadores. O gabinete fazia o ofício, transformava esse ofício em ofício de determinado vereador e a gente conseguiu bastante êxito. Fizemos até algumas filmagens, algumas gravações de demarcações aí na frente de escola, mas isso eu acho que não deveria ser o normal. O normal seria mesmo a gente fazer a solicitação. De repente pode ser por Câmara temática, ia a CET fazer isso, né? Porque é... incumbindo a eles fazer essa demarcação.

MICHELE PEREA CAVINATO - Osvaldo, passa como um ofício isso, e eu encaminho para o Sérgio, encaminho para a CET, para parte de demarcação, sobre o marketing.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Tá bom, eu passo.

MICHELE PEREA CAVINATO - Tá, acho que o que poderia incluir nessa pauta até para dar uma enriquecida nela, é pedir a inclusão do transporte escolar no maio amarelo, nas campanhas de maio amarelo.

OSVALDO LUIZ DOS REIS FILHO - Boa ideia. Eu acho que. Já podemos dar por encerrado.

LADEILDO - Tá bom, eu agradeço, eu vou ter que eu vou ter que sair agora. Eu tenho algumas coisas que eu

estou sozinho hoje aqui. A menina que me ajuda, ela está de atestado e eu agradeço a minha participação. Podem contar comigo sempre, tá bom? Michelle, obrigada. Obrigado Marciano, Obrigado senhor Osvaldo, estamos junto, só vou trazer o seu carro para passar no teste. Crédito, Osvaldo.

ENCERRADA